

C. M. B. BIBLIOTECA

DIRECTOR E EDITOR:  
Belmiro Sotto-Mayor

REDACITOR:  
Julio Machado

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Largo da Porta Nobre

COMP. E IMP.:  
Companhia Editora do Minho

# O SORRISO

Quinzenario humoristico literario e  
scientifico

Dizem as fabelas de Phedro

Que p'ra ser palerma basta

Um tipo chamar-se Pedro

E andar sempre de Pasta



## RIDICULOS

Cà o «Sorriso» que é muito agarotado tem por missão registar todos os picarescos episodios. Todavia, e como cada um dá o que tem, comosco sucede isso mesmo.

Vamos apontando, a pouco e pouco, as coisas que maior reparo nos oferecem.

Ha dias estranhamos, por exemplo, ver a maneira desengraçada como certas tricanas cá da parvonia substituíram a interessante e regional chinelinha pela tristonha e parôla sandalia. Esta transformação além de as ridicularisar torna-as desairosas como um carêca chinó. Não resistimos tambem á tentação de mencionar o passaro rateiro engaioládo na administração por ordem da Junta Venatoria afim de serem estudadas as suas tendencias carnivoras. Estas como outras coisas são, como realmente se sabe, dignas de registo e mereciam até figurar na galeria dos sucessos célebres desta formosa princesa do Cavado. Mas um dos casos que tem levantado certo éco, quer aqui, quer no meio dos homens illustres nas letras patrias, são as produções poéticas, do visinho Homéro d'além Cavado senhor Bento Dantas que é, fora de duvidas, a mais insigne figura Bachica que na antiga mitologia não encontra parilha.

Serjá até injustiça da nossa parte esquecer o esperançoso vate e grande prescrutador de ninharias. A' sua aturada persistencia se devem os grandes trabalhos de genealogia das diferentes familias de fidalgo tronco dos Zoantharios, das Gramineas, do Cynometros, das Rozáceas, das Zosteráceas e das Cotyledonias e tantas outras que orgulham a nossa raça no celebre tratado, o «Manual de cosinha» do Rei de S. Martinho cosinheiro diplomado pela casa Real. Todas estas preciosas manifestações de transformismo são a prova provada do progresso agalopado que invadiu o nosso meio. Mas por hoje chega de maçada.

Até á quinzena, senão for antes.

## MUITO AUTENTICO

Versinhos do se-Julinho  
Poeta dos de mão cheia  
Feitos com côpos de vinho  
E sob a acção da tordeja.

A' Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Aurora

O Julinho agradecido lhe vem render o seu peito.

A quem votou agua na fervura e o fêz com coragem e fino geito.

Bem dita seja D. Aurora  
Por fazer brilhar a inocencia,  
Prestando serviço generoso,  
A ver se obtinhá Clemencia.

Para quem andava de boa fé,  
Com vontade mimosa  
Brilhou no mar revolto,  
A ver se a embarcação vai a bom Porto  
Coragem brilho assim é que é

Acção mui generosa.  
Já fêz muito levando as cousas para o melhor lado  
Conseguiu por em melhor terreno as agruras de um pobre apaixonado.

E' necessario vencer o Padre na sua furia de revoltado  
Custe o que custar afim de eu poder ser seu Cunhado.

O meu coração leal para D. Aurora  
lhe será agradecido até á morte  
Não tenha duvidas sei que vai empenhar o seu valor para bem regular a minha sorte.

Com todos os agradecimentos de Julio Dias Carmo.

N. R.:

Nós agradecemos imenso a gentileza com que o senhor Julinho nos quiz honrar dando-nos uma prova da sua enorme bolha mas hade permitirnós que se não fosse pelo respeito que a sua idade nós merece o que precisava era de meia duzia de bolos.

Imo P. de  
Tróp. da Silva 1925

Manoel

# SECCÃO SCIENTIFICA

Longevidade

Varios factores, em boa parte filhos da civilização, veem, desde uma epoca mais ou menos recuada, concorrendo para o encurtamento da duração media da vida humana.

Esta duração, actualmente computada por alguns considerados antropologos em 35 a 40 anos, deve ter-se elevado outr'ora a 50 ou 55 anos, pelo menos por isso que, então, eram coisa muito geral, tanto na Europa como nas restantes partes do globo, os microbios.

Plinio, por exemplo, transcreve alguns fragmentos de recenseamento feito no seu tempo, sob Vespasiano, citando numerosissimos casos de individuos de ambos os sexos com a idade de 120, 125, 130, 137, 140, etc., anos.

Egualmente numerosos são os casos congeneres referidos pelo naturalista Prichard e pelo fisiologista Haller.

Este ultimo regista, entre outros, os nomes de Tomaz Parr, do condado de Schrop, que viveu 152 anos, e o do pescador Henri Jenkins, do condado de York, que atingiu a respeitavel idade de 168 anos.

Ora, estas edades, que a muitos parecerão exageradas, não o são, todavia, desde que, com Flourens e

Buffon, admitamos que a duração da vida normal do homem é de 100 anos.

Haller vae mesmo mais longe quando nos seus «Elementa physiologia» afirma que o ultimo termo da vida humana não se encontra para cá do segundo seculo: «non citrá alterum seculum ultimus terminus vita humana subsistit».

## Curiosidades Scientificas

—Graças á analyse espectral, inventada pelos alemães Kirchoff e Bunsen, pôde ser descoberto no Sol um gaz, cuja existencia na Terra só 30 anos mais tarde foi verificada.

Esse gaz é o helium, assim chamado do nome grego do Sol (Helios).

—Os naturalistas, botanicos e zoologos, reconhecem que quanto mais se lhes vão tornando conhecidas as especies dos dois grandes reinos vivos da Natureza, tanto mais nitidamente se lhes vaé mostrando a aproximação dessas especies.

Ch. Darwin descreve-nos varias especies de plantas, a que dá o nome de *carnivoras*, cujas folhas, do mesmo modo que o estomago dos animaes, segregam um liquido de composição analogá da pepsina, e que como esta, possui a propriedade de digerir a substancia muscular á carne.

Taes plantas encontram-se principalmente na familia das Droseraceas, debaixo do ponto de vista em questão, a Drosera, a Dioncea e a Rosolis.

—Alguns microbios são susceptiveis de resistir a uma temperatura superior á da agua em ebulição.

Estão neste caso os microbios que, por esse facto, mesmo, receberam a denominação de Termofilos, isto é, amigos do calor.

## Descoberta da pedra filosofal

De certo que para quem habitualmente lê as revistas scientificas e as transcripções que os jornaes de grande informação costumam fazer de artigos d'essas revistas, não é desconhecida nem constitue novidade a noticia de que a Sciencia dos nossos dias logrou, com o conhecido sabio inglez, Ernest Rutherford, encontrar a *pedra filosofal*.

Já em 1904, um professor da Universidade de Magdeburgo, Filica, tentára a transmutação dos elementos, chegando a anunciar a conversão do arsenio em fosforo. Mas uma analyse rigorosa permitiu reconhecer que Filica se havia enganado.

O seu insucesso, porem,

não impediu que outros investigadores proseguissem os estudos e experiencias tendentes á obtenção daquela transmutação, de que Rutherford, servindo-se das radiações alpha do radium, nos deu, finalmente, um exemplo seguro, decompondo o azote com formação de hidrogenio.

A Ratherford, pois, cabe a gloria de ter realizado o velho sonho que durante toda a Edade-Média occupára o cerebro dos alquimistas, como Paracelso, Van-Helmont, Lulio, etc.

## Uma pratica perigosa

Quando se ferem, muitas pessoas têm o pessimo costume de aplicar sobre a ferida uma pitada de acucar, cobrindo a parte com uma teia de aranha.

Esta pratica, bastante espalhada, constitue um perigo muito para fazer reflectir.

As teias de aranha, porem, contem, e de ordinario contem, o terrivel bacillo de Nicolaier, que mui facilmente pode produzir uma infeccão, o tanto, capaz de matar em poucas horas.

## Errata

No numero passado de «O Sorriso» artigo «Curiosidades Scientificas», linha, onde se lê «representando por 10, leia-se representando por 100».



## SOALHEIRO AMOROSO

Esta mimosa preciosidade que tem hoje a honra de figurar nas columnas deste quizenario foi endereçada ao simpatico e melifluo Miguel considerado *coiffeur* da nossa vila.

Não comporta erros orthograficos e como peça de litteratura amorosa é uma prenda digna de figurar nos registos geneologicos do poeta sr. Antas da Cruz.

Esta carta foi escrita nos cavalos de Fão e a sua au-

tora deve muito em breve cair nos braços do seu querido Cupido logo que construido esteja o primeiro traço de linha ferrea.

Ei-la: Espezende Meo queridinho Miguel escrevo-lhe mais esta folha de papel porque o meu primo Dagoito disse-me que o Armando Silva que lhe disse não sei o quê pois meu amor peço-lhe do fundo do coração que não de confiança nenhuma a esse cãoo meu primo disse-me que o Miguel que o queria trazer cá pois ele pode vir aqui quando quizer por a terra e dire para quem cá quizer vir mas ele podia vir a bontade que eu não lhe falava nem nem que ele

morrece eu ja foi muitas vezes a barcelos desde que largei de falar para ele e passava por ele fazia adeconta que era um cão que eu via ele tem o meu retrato mas eu só para não me chegar a ele não lho quero pedir porque eu se me chegasse abeira dele e se ele me disse se coizas que eu não gostava dava-lhe logo duas bofetadas que ele o que parece é um bom bagabundo eu estava com o juizo arder quando olhai para aquilo porico meu amor não lhe de confiança a esse estroina Com isto termino anbiando-lhe o meu coração cheio de saudades sem fim sim meu amor.

Pesso que logo que esta reciba que me escreba sim que eu em quanta não receber carta do

meu Miguel não estou assuegado escreva sim adeus sim meu amor sou sua etc amorte

Maria Alves Machado

## O «Sorriso»

Estando a proceder-se á cobrança das assinaturas do primeiro trimestre, esperamos que os Ex. mos assinantes possam satisfaze-la no Kiosque Guerreiro, no Campo da Republica, onde se encontram os respectivos recibos.

O «Sorriso» encontra-se a venda no Kiosque Guerreiro ao Campo da Republica.

Quadra amorosa

2810 Do Bazar da Franja

Nas azas do pensamento... Bem Lisboa, o sonho... É o primeiro cumprimento... Dou-lhe a Maria José... Neste momento está que a crise cerebral ataca...

Grande descoberta

Bemedia contra a meningite

Neste momento está que a crise cerebral ataca... Com posição, uzo e aplicações deste balsamo... Contém cabeças de mosca em molho de vilão, salsa-parrilha em latas de conserva...

O «Pirilau»

Recebemos o ultimo numero deste semanario, jocoso jornalinho da cidade de Braga... Apresenta-se, desta vez, vestido de dama e desenvolvendo como sempre a mais fina e esmerada verbe, motivo por que abraçamos o seu corpo redatorial...

Festa intima

Porque se trata d'uma das mais simpaticas amigas d'O «Sorrismo» e duma das mais distintas mademoiselles Barcelinenses, a Ex.ª Senhora D. Branca Valongo Sotto Mayor...

Cuidado

Nas folhas de S. Martinho, não se esqueça do... Pires.

Com o rapto do Chico de Braga... Com a fenomenal carapuça que o Henrique Faria da Graca apanhou na ceia dos Bombeiros... Com a febre do Bebê Carvalho em receber a medalha...

Com o combate de box entre os Farias de Barcelos e o Faria de Barcelinhos, sendo arbitro o Bebê Carvalho com uma jenome tordeia...

Com a festa negra que o «Sorrismo» vai abrir nas suas paginas, dedicada aos caloteiros. Livra-te que eu não serei alvejado...

Com o pardal à procura da femea...

Com a figura microscopica do capitão das 2.ªs categorias da União Foot-Ball Barcelense...

Com as sandalias do João do Antero...

Com os futuros assassinatos idealizados pelo Pape-seco Barcelinense Pedrinho Costa...

Com os tacões de certas creaturas. Cuidado, amigo que um dia cai na rede!

Com as costureiras da alfaiataria Amara. Um dia um dia meninas?!...

O pape seco Barcelinense

No dia seguinte a publicação do 3.º numero d'O «Sorrismo», tive um ataque de riso, por saber da sorte que deu senhor de Marrocos, quando lhe falámos nos seus colarinhos extravagantes...

Hoje, porém, deixo-lhe em paz essas coleiras de anta, para lhe falar no seu chapéu a rei Manuel, botas, calças, polainitas etc., verdadeiro figurino d'um pape seco...

Esse 2.º Pedrinho, pois que Barcelinhos já foi ber-

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte...

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes...

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa...

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball...

SORRISO

Sorrismo nos se beijamos

A jade duma creação

Sorrismo nos se alvejamos

Um rão de doce esperança

Sorrismo nos se beijamos

Na face da nossa amada

Sorrismo quando apanhamos

Uma coisa desejada

Sorrismo se a vouz sorte

Nos bateia, mui felice

Sorrismo se a fera morie

Escapamos por um rão

Sorrismo se a dor d'um denton

Nos dáse com amor tenon

Sorrismo se em logar quente

Nos apanhamos no inverno

Sorrismo se a dor d'um cabon

Alvejamos a bota

Sorrismo se dum estado

Nos apanhamos na batota

Sorrismo se de tampraia

Um bom arroz devoramos

Sorrismo se temos ceia

E appetite levamos

Sorrismo, mas rimos

Mas rimos perdendo o riso

E alegres nos divertimos

Quando temos o «Sorrismo»

Zé Marau

Com o Peixotinho quando diz

Não ha obstáculos que se oponham ao nosso amor

Com a cardeneta do Coutinho Grande. Que grama-dinho!

Com a infima bengala do João do Guimarães

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

COISAS COM QUE EU EMBIRRO

Com o Peixotinho quando diz

Não ha obstáculos que se oponham ao nosso amor

Com a cardeneta do Coutinho Grande. Que grama-dinho!

Com a infima bengala do João do Guimarães

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes

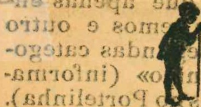
Com a injeção de Soa-lheira que o filho do Carvalho apanhou no areal a adorar o Senhor

do Ponta da Vaga admirava quem corre por gosto não cansa

Com a infidelidade do Manuel Paula nas regatas. Tenha paciência, não se trata de Foot-ball

Com o Carlos Araujo no areal gosando a régo cheio. Não se admire, é porque não podemos gosar da mesma sorte

Com certas mademoiselles dos lados de S. Martino que promovem picnics ás altas horas da noite gosando da companhia de empregados Bancarios e grevistas postaes



Politriquias

Como se sabe, para iludir seu pai Abrahão, afim de obter dele o direito de primogenitura, pertencente a seu irmão Esaü, que era muito cabeludo de todo o corpo, Jacob recorreu ao ardid de envolver os pulsos em dois pedaços de pele de carneiro. E o certo é que, Abrahão, que era cego, tendo manuseado os pulsos de Jacob o tomou por Esaü e lhe concedeu aquele direito.

A Emilia Roda teria obtido o mesmo resultado sem recorrer ao ardid de Jacob.

As senhoras da catechese, de que é corifêo o reverendissimo Gaiolas, pensam em distribuir aos meninos da doutrina, mais necessitados, ceroulas e camisas. Achamos bem.

Os adolescentes e adultos, esses, quando precisam de camisas, é a deusa Venus que lhes fornece.

E talvez tambem que o sr. padre Gaiolas precisasse d'uma camisa de Venus. O pior é se a Rata lh'a apanha a geito e lh'a roe...



Concurso de Beleza

A nossa sociedade elegante conta inumeras e simpaticas beldades, ante as quais nos extasiamos de admiração. Deus, que tudo prevê, segundo noticia o seu ceráfico representante reverendo Gaiolas, já as dotou com taes predicados, para pôr a cabeça tonta a todos os conquistadores, no numero dos quaes nos contamos tambem e com muita honra.

Porém, o certo é que seria indelicadeza indesculpavel deixar no olvido formozense tão galantes repletas de belezas tão cultas que nos enchem a cabeça de doidas tentações.

Mas, na dificuldade, cada vez mais crescente, de es-

colhermos a mais bela, resolvemos abrir um concurso, pedindo, por isso, a todos os cavalheiros a fineza de nos enviarem a sua opinião indicando a sua preferencia com o nome da candidata escolhida.

Aqui arquivaremos todas as opiniões sendo então oferecida uma rica e valiosa prenda áquella dama que colher maior numero de votos.



Má lingua

Conhecem o Mateus? E' aquella creatura de bigodeira à Kaiser, que se entretém *trabalhando* os parceiros, à porta do seu Kiosque. Vende foguetes de 10 reis e estampilhas de 25. Mas o seu negocio principal é o *cravãoço* aos domingos.

Ficar-lhe-ia bem a alcinha de mosca-mestra, de Barcelos. Que o Senhor da Cruz e todos os Santos Mateus o livrem d'alguma indigestão. A sua especialidade é no sarrabulho. Dá os queichinhos por papas. Por hoje, adeus, senhor Mateus.

Este agora é um belo ponto. Mirandinha, Mirandinha, põe-te direito, põe-te em linha. Arrebita essas orelhas e entretém-te com as ovelhas.

Quem ha-de ser senão o o da Pérola da Calçada?

Dá rebuçados aos miudos, para chucharem, e promete-lhe um santinho. E' a agencia eclesiastica, e vae concorrer ao lugar de regedôr, para manter a ordem nos *habitués* do Kiosque.

Saudinha, Mirandinha.

Quem será?

M. C..., rapaz de belas qualidades, oriundo cá da *parvónia*, creança no nome fez-se desde a sua meninice um D. Juan, esbelto, de cores garridas nas faces.

O seu pae, pessoa honrada, pô-lo a aprender o

A B C, mas não deu *p'ra tabina*. Resolveu, a instancias e demais do garotoço familias barcelenses, levá-lo para um centro mais importante, onde podesse desenvolver a sua actividade, comercial, para o qual tinha um certo geito. Assim se fez, para bem da humanidade. Porém coitado, a sua parvoíce embasbacada perante a civilização citadina, fê-lo andar em *bolandas*.

Lembras-te d'aquella noite no Excelsior? Por hoje mais nada...

Só digo que o menino voltou para Barcelos, por causa da sua Dulcinia.

Hoje pertence ao grupo dos cavaleiros da Triste-Figura.

Põe-te a pau, põe-te a pau, põe-te a pau.

Senão eu de bom, passei a mau.

Tem cautela, tem cautela, tem cautela.

Senão podes cair, em alguma espanhela.

Mister Diabo.



Cronica Sportiva

Remo

Deste ramo de desporto, efectuaram-se as primeiras provas na passada terça-feira, dia de S. João, provas essas que despertavam algum interesse entre os nossos desportistas, pois que os representantes da «União» e «Triunfo», anciavam por cortar a cadea de triunfos que o barco de Barcelinhos vem conquistando desde 1924. Tal não aconteceu, sendo a vitória destes maior que nunca. Porem, os resultados não corresponderam à diferença de remos, pois que, na opinião geral, os homens de barcelos eram remadores capazes de se medirem honrosamente e talvez vantajosamente, uma vez que o tipo dos barcos fosse o mesmo.

O que foi a corrida: O barco representativo das

primeiras categorias do «União», a linha com o de Barcelinhos. Correm as aguas da Barcelos. Dado o sinal da partida, Barcelinhos entra a remar bem e certo tomando desde logo vantagem sobre o adversario que entra precipitadamente. Ambos os barcos seguem a distancia regular, até que os Barcelinenses fazem a sua volta, não impeçavelmente, com a dianteira de dois segundos e pouco. Agora ambos os barcos descem, conseguindo Barcelos encortar as distancias, vantagem essa que perdeu pouco depois. Emfim? Barcelinhos corta a meta entre palmas e aplausos. Não demorou muito que estes voltassem a sair ao lado doutro barco, que segundo nos disseram, representava as segundas categorias do «União». Este trajecto assemelhou-se muito ao primeiro, notanda-se a mesma desvantagem de barco.

A seguir ha outra corrida a dois remos, corrida esta que despertou mais interesse em virtude dos barcos serem do mesmo tipo. Um barco era do «Triunfo» que apenas entrou a dois remos e outro era das segundas categorias do «União» (informações tiradas no Portelinha). Venceu este por mais de tres comprimentos, unica vitória da tarde.

Todos os barcos mostraram boa vontade vencer, sendo individualmente dignos de aplausos—Barcelinhos: Joaquim Macedo e o yoga do mesmo barco.

Barcelos: Fernando Moreira e Francisco Faria.

Bife, suplantando tudo com as suas luvas. Destacou-se correndo a dois remos.

Temos nele um futuro «AZ» barcelense.

Polo Norte.



Ao 1020

Com idéas bolchevistas, Mil e Vae-te agarra á unha Sorrisos de jornalistas

Que sorriem desta alcunha.